

ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA COOPERATIVA

João Leite*

É feita uma análise do processo de cooperação entre a Biblioteca Central da Faculdade de Letras do Porto e a PORBASE, iniciado em 1988.

São apresentados alguns dados estatísticos relativos à catalogação em linha, cuja análise poderá conduzir à necessidade de uma maior e mais activa cooperação ao nível das ligações permanentes, de forma a rentabilizar recursos materiais e humanos disponíveis, a aumentar a produtividade e a melhorar os serviços.

*Faculdade de Letras da Universidade do Porto

ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA COOPERATIVA

A organização conjunta, pela Faculdade de Letras do Porto e pelo Orgão Coordenador da PORBASE, destas 4^{as}. Jornadas PORBASE, é bem o exemplo da cooperação que de há três anos a esta parte se tem vindo a verificar entre essas duas instituições.

Desde que em 1988 a Biblioteca Central da FLUP assumiu claramente a sua posição de apoio ao Projecto PORBASE, não mais cessaram os contactos humanos, profissionais e institucionais, tendo-se desenvolvido uma activa, aberta, despretensiosa e desinibida cooperação que até hoje tem vindo a revelar-se extremamente positiva.

Inserida actualmente no projecto global da Universidade do Porto que prevê uma cooperação mais activa de todas as suas Escolas, a Biblioteca Central da FLUP começou por ser um cooperante praticamente isolado que, encontrando no programa Mini Micro CDS/ISIS uma oportunidade única de vencer a "barreira" da informática, lançou mão desse meio para iniciar o processo de informatização dos seus serviços e simultaneamente contribuir para um projecto nacional que desde início viu na cooperação o motor para o seu desenvolvimento.

A rápida evolução desse projecto conduziu naturalmente a novos desenvolvimentos na cooperação entre a Biblioteca da FLUP e a PORBASE e o reconhecimento das enormes vantagens oferecidas pelo sistema nacional levou à opção, na altura de alto risco, da ligação permanente para catalogação e pesquisa com a possibilidade de utilização de outras aplicações, concretamente do correio electrónico.

Deu-se então início a um período de adaptação ao novo sistema durante o qual a formação e até mesmo os contactos de índole informal desempenharam um papel de primordial importância, quer na aprendizagem das novas técnicas, quer posteriormente na formação e esclarecimento dos utilizadores os quais desde início reconheceram na Base de Dados Nacional a possibilidade, até então inexistente, de acesso a um manancial de informação que através dos sistemas convencionais se tornaria praticamente impossível.

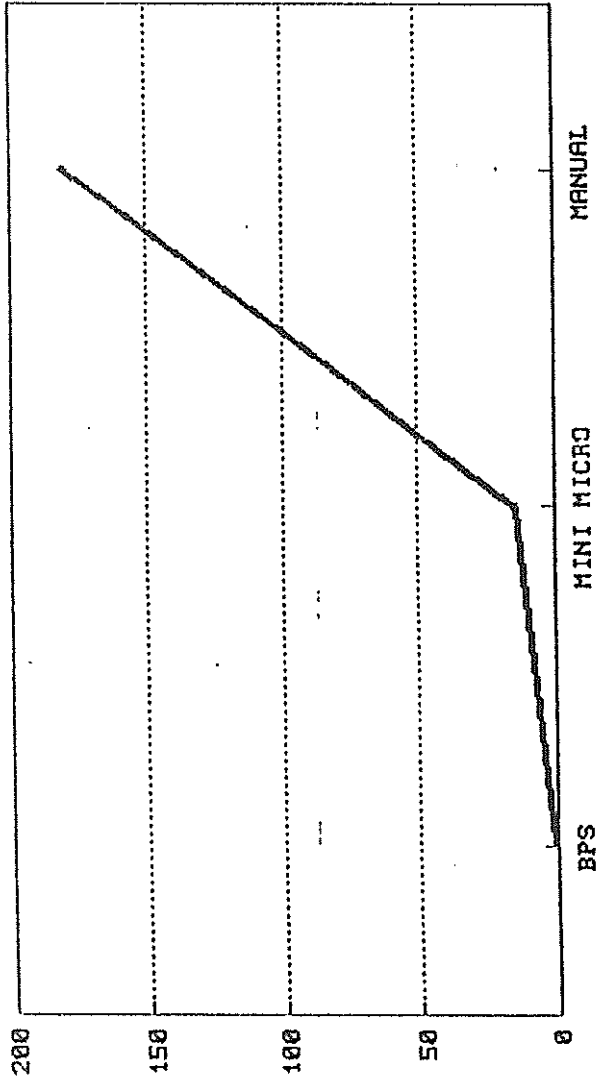
Neste momento, como cooperante da PORBASE em ligação permanente, não são já as questões técnicas que nos preocupam mas sim aquelas que se prendem directamente com os objectivos finais do projecto: constituição de uma base nacional de dados bibliográficos que permita a localização de documentos em diferentes bibliotecas do país e a possibilidade de aceder a esses documentos através do empréstimo inter-bibliotecas.

De entre as novas dificuldades, que nesta fase do processo se colocam aos serviços da Biblioteca Central, destaca-se a impotência em responder positivamente a questões que são frequentemente colocadas pelos leitores.

Questões como: "Sei que esta obra existe na Biblioteca X ou Y mas não a encontro na Base, porquê?" e "Como posso consultar a obra da Biblioteca X ou Y que está na base com a cota Z?", são frequentes e só podem ser cabalmente solucionadas com o aumento de cooperantes em ligação permanente, já que só assim se verificará um aumento substancial de produtividade e uma disponibilização muitíssimo mais rápida da informação.

Do ponto de vista técnico, uma análise cuidada das estatísticas apresentadas em anexo, poderá conduzir a essa mesma conclusão.

DISPONIBILIDADE NA PESQUISA EM DIAS



BPS

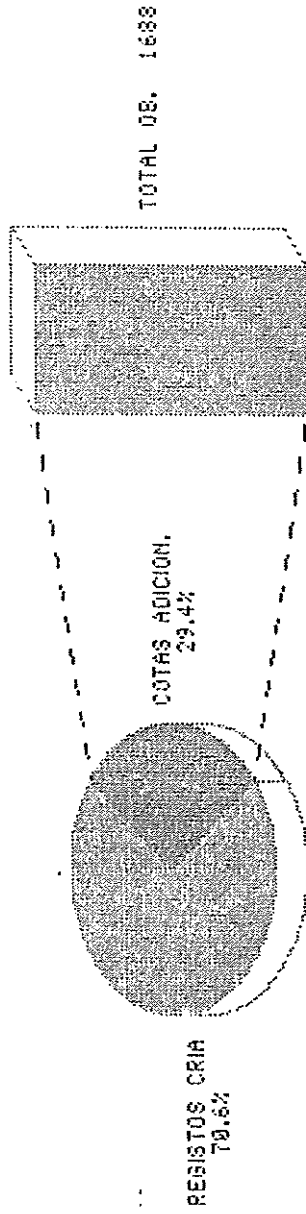
JAN.-MAIO/91

	REGISTOS CRIADOS	COTAS ADICIONADAS
BIBLIOGRAFIA PORTUGUESA	301	432
BIBLIOGRAFIA ESTRANGEIRA	890	65
TOTAL	1191	497

BPS

JAN.-MAIO/91

35



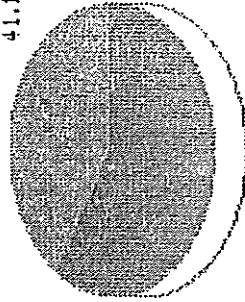
BIBLIOTECA DA FACULDADE DE LETRAS

BPS

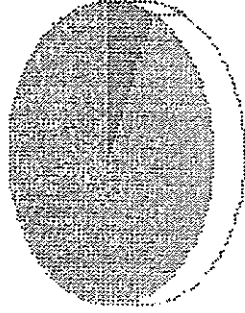
JAN.-MAIO/91

BIBLIOGRAFIA PORTUGUESA BIBLIOGRAFIA ESTRANGEIRA

REGISTOS CRIADOS
41.1%



REGISTOS CRIADOS
93.2%



COTAS ADICION.
6.8%

COTAS ADICIONADAS
58.9%

BIBLIOTECA DA FACULDADE DE LETRAS